

O leutor, lhe afirmava ter sido moçoico de falar sobre o legislativo. Disse que não levava a ofensa em seu nome mas como Presidente do legislativo, em nome de todos os Vereadores, quando em outros eventos passasse a ser mais consideração e respeito para com o legislativo. Esclareceu no decorrer da sessão o Senhor Presidente que em contato com o Senhor Prefeito naquela semana este lhe cobrara dizendo que o legislativo havia quebrado a hierarquia quando encaminhava documento diretamente dirigido à Secretaria de Assistência Social e que não aceitava tal atitude. Quanto ao assunto José Pedro Serafini entendeu que a Secretaria tinha delegação própria e estava de pleno acordo que cada pasta fosse gerida com autonomia. Waldemar Brandão também consentiu a condição que deveria haver respeito com o Secretários a que cabia-lhes também responder pelos seus atos. Não aceitando a posição do Prefeito. Agradecendo a proteção divina, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão daquela noite, sendo esta ata lavrada e se aceita for irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário ~~\_\_\_\_\_~~ Reunido:

Ata da décima oitava sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Do décimo sétimo dia do mês de junho de um mil novecentos e noventa e um, às vinte horas, no recinto da Câmara Municipi

pal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores para a realização da décima oitava sessão ordinária, estando ausente apenas o Vereador João Andrade Sampaio. Inocando a proteção Divina deu-se a abertura da sessão daquela noite pelo Senhor Presidente que imediatamente solicitou fosse feita a leitura da ata da última sessão, que após ter sido posta em discussão e votação, fora aprovada por unanimidade. Convidou o Senhor Presidente o segundo-secretário a assumir a primeira secretaria e fazer a leitura das correspondências recebidas e expedidas. A seguir, convidou, o Senhor Presidente, para usar da tribuna o Dr. Antonio Hipoloni Filho - Diretor do Hospital Regional Comunitário de Sinop, o qual discorreu sobre o mesmo e encontrou-se nos anais da Casa seu pronunciamento e esclarecimentos solicitados pelos Senhores Vereadores. Após, foram apresentadas as matérias constantes na pauta e imediatamente encaminhado à Comissão competente o Projeto de lei número dez, de autoria do Vereador Dalton Benoni Marini. Prossequindo, concedeu o Senhor Presidente, espaço aberto aos Vereadores que desejaram se pronunciar no pequeno expediente. José Pedro Serafini, deixou registrado o abaixo assinado, feito pela Associação Comunitária Nossa Senhora Aparecida, que reivindicava um terminal telefônico a Telemat. Posicionou-se quanto a mudança do ano fiscal, solicitando um requerimento ao Poder Executivo, para que intercedesse junto a secretaria de fazenda e esclareces-



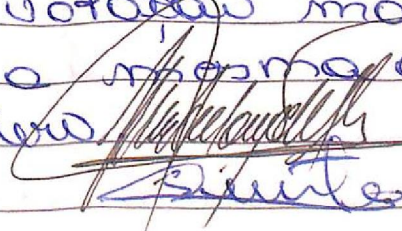
se o por que de não ter sido lançado ainda IPTU daquele ano. Disse que gostaria de conhecer critérios usados pelo Departamento Tributário, quanto a cobrança de impostos de passagens de empresa de Ônibus de outra cidade, da qual, suas passagens estavam sendo expedidas em Sinop, mas os impostos ligados a sua cidade de origem. Vitorino Dalla Sibua, reportou-se quanto a deficiência do esquema de aquar ruas e solicitou fossem colocados mais carrinhos <sup>tanques</sup> pois a maioria das ruas ficavam sem aquar. Waldemar Brandão, disse ter estranhado o Vereador José Pedro Srafini por requerer informações do Executivo, o qual deveria esclarecê-las por estar mais ligado a ele, mas por outro lado elogiou-o, pois estava se libertando das amarras que o prendiam ao Executivo. Dando início aos trabalhos da Ordem do Dia foi posto em discussão o Projeto de Lei número seis de autoria do Vereador Osmar Messias Martinelli. Waldemar Brandão, disse que o Vereador que declarasse algum estabelecimento de Utilidade Pública o mesmo deveria ser responsável pela sua fiscalização. Osmar Messias Martinelli, relatou que antes de ser apresentado o projeto para a declaração de Utilidade Pública, além da fiscalização pelo Vereador era passado por uma Comissão para examinar seu parecer, que no caso, fora favorável. Ao findar sua discussão, em terceira e última votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o projeto de Lei número oito

de autoria do Vereador Dalton Benoni Martini, que após ser colocado em discussão foi aprovado por voto unânime em segunda votação. Prosseguindo os trabalhos entrou em apreciação o Projeto de Lei de número sete, de autoria do Vereador José Pedro Serafini e seus pareceres de número oito de autoria da Comissão de Justiça e Educação e número dois de autoria da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, os quais examinaram pareceres favoráveis, sendo estes aprovados. Ao entrar o projeto em discussão, houve propostas de emendas e pedidos de vistas pelos Vereadores Waldemar Brandão, Stacir Ademar Kirsch, Jorge Azeu, Vitorino Dalla Libera, Osman Messias Martinelli e Jonas Henrique de Lima, os quais após terem entrado em concordância com o Vereador autor, o mesmo solicitou então a retirada do projeto de pauta, para a sua melhor análise e elaboração de emendas e que entrasse em pauta na sessão seguinte àquela. Ato contínuo deu-se a apresentação da Indicação de número vinte e quatro de autoria do Vereador Jonas Henrique de Lima, que após sua justificativa usou da palavra o Vereador Honório Slaviero, reportando-se sobre a necessidade de um planejamento da praça para que a edificação da tribuna não viesse prejudicar futuras instalações no local. Jonas Henrique de Lima disse que já tinha a praça, o seu projeto e que a construção da tribuna não prejudicaria em nada. Referiu-se quanto ao

mal uso da praça onde terceiros estavam lucrando com ela. José Pedro Serafini, não viu com comprometimento da praça, pois era apenas uma pequena edificação, e disse que aquela área deveria permanecer como estava e que não trassem sua autorização. Dalton Benoni Martini, achou desnecessário tanta discussão em torno de uma indicação, achando que a própria mesa poderia acatá-la e despachá-la, considerando ainda várias proposições já feitas e não executadas pelo Prefeito, ficando engarretadas. Aparentando, porém Henrique de Lima, achou que o Vereador estava fazendo pouco caso, mas disse que a indicação tinha um grande significado aos religiosos, principalmente nos dias de comemorações, citando o dia da Bíblia. Dalton Benoni Martini, esclareceu que não se atere aos méritos da indicação e sim da questão de que o Senhor Prefeito poderia mais uma vez não executá-la. Terminada sua discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Suspensa a sessão por cinco minutos, voltaram os Senhores Vereadores com espaço aberto às suas explicações pessoais. Fernando Bispo Ferreira reportou-se quanto ao dito pelo Vereador José Pedro Serafini referente a autorizações de qualquer tipo de negociação de empresas de ônibus pelo Executivo, esclarecendo que cabia a Coordenadoria de Tráfego, autorizar o agenciamento de passageiros e não acreditava que o Executivo tivesse tomado alguma iniciativa sem a auto.

rização da coordenação de há-fogo. Registrou o desentendimento partidário que estava prejudicando pessoas, pois um grupo indicava para assumir cargos e outros tentavam tirar esta indicação, citando o caso do Coordenador do BNH que teve de deixar suas funções para que incorporasse outro cidadão em seu lugar. Waldemar Brandão, entendeu que o compromisso assumido com o povo era mais importante do que o assumido com o Executivo e fez um chamamento a todos os Vereadores para que tomassem providências quanto ao não cumprimento das leis e levantassem quais as razões para tal. Jonas Henrique de Lima, solicitou a imprensa que registrasse o fato de que as suas indicações vinham sendo engarrafadas pelo Executivo; indicações estas solicitadas pelo povo e não por livre e espontânea vontade do Vereador. Arouscen tou José Pedro Grafini, dizendo que o Poder Legislativo, a nível nacional, estava perdendo credibilidade, pois não estava usando a força que possuía através do Poder Judiciário para que fizessem com que as leis fossem cumpridas. Reportou-se quanto a injustiça feita pela CEMAT em cobrar taxas de iluminação pública daqueles que não possuíam iluminação. Dalton Benoni Martini disse que suas indicações também não foram atendidas e que diria isto a quem quizesse ouvir, pois não dependia de nenhuma autoridade para ocupar o cargo de Vereador e só o fazia por ter respaldo



popular. Registrou a renda de telefones pela T. matr. a três anos atrás, a qual, não estava fazendo as ligações, por alegarem falta de algum material, achando incabível a justificativa, pois o povo merecia consideração. Sr. Ademar Kirsch, falou do compromisso assumido pelo Governo no pagamento dos servidores públicos que seriam feitos na quarta-feira próxima passada e até naquela segunda-feira não tinham recebido, e se não resolvessem o problema haveria mais manifestações dos professores e alunos e pediu para que os Vereadores dessem o apoio prometido aos professores. Não havendo mais nenhum Edil que quisesse usar da palavra, o Senhor Presidente, agradecendo a inspiração Divina que o ajudou na condução dos trabalhos, deu por encerrada a sessão, sendo esta ata lavrada e se aceita foi irã assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário. Em tempo, a indicação número vinte e quatro do autor do Vereador Jonas Henrique de Lima, não obteve a aprovação unânime como consta no presente ata, pois em sua votação manifestou-se contrário o mesmo vereador Honorário Slavino  Silvino

Ata da décima nona sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 1961